

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
GAB CMT EX – CIE
ESCOLA DE INTELIGÊNCIA MILITAR DO EXÉRCITO**



CURSO AVANÇADO DE INTELIGÊNCIA PARA OFICIAIS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



A MEDINT como ferramenta de contra inteligência na segurança dos recursos humanos

Brasília

2023

TC ANGELO MAURY PEREIRA

A MEDINT como ferramenta de contra inteligência na segurança dos recursos humanos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Inteligência Militar do Exército, como requisito para a obtenção do Grau de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Especialização em Análise de Inteligência.**

Orientador: Ten Cel Paulo TAMMENHAIN

Brasília
2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE
BIBLIOTECA CEL FORRER GARCIA

P459m Pereira, Angelo Maury

A MEDINT como ferramenta de contra inteligência na segurança dos recursos humanos/ Angelo Maury Pereira - 2023.
31 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Análise de Inteligência)
- Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx), 2023.
Orientador: Paulo Tammenhain.

1. Exército Brasileiro. 2. Análise de Inteligência. 3. Contrainteligência. 4.
Inteligência Médica. I. Título.

TC Angelo Maury Pereira

A MEDINT como ferramenta de contra inteligência na segurança dos recursos humanos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Inteligência Militar do Exército, como requisito para a obtenção do Grau de Pós-graduação *Lato Sensu* de **Especialização em Análise de Inteligência.**

Aprovado em: 13 de junho de 2023.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

PAULO TAMMENHAIN - TC - Presidente
Escola de Inteligência Militar do Exército

DANIEL PASCHOAL ZANINI - TC - Membro
Escola de Inteligência Militar do Exército

RESUMO

A Inteligência Médica (MEDINT) é uma das disciplinas da Inteligência Militar Terrestre, que se insere em uma conjuntura complexa, onde os conflitos e ameaças se apresentam de modo imprevisível. Tal quadro obriga as Forças Armadas e, em particular a força terrestre (F Ter), a se adaptarem e manterem seus conceitos doutrinários em constante evolução. O uso da MEDINT nas análises de Inteligência é recorrente em diversas Forças Armadas do mundo e, embora previsto na doutrina brasileira, não denota estar totalmente aproveitado. Desse ponto surgiu a comparação entre as atribuições da Contraineligência (CI) na Segurança dos recursos humanos e o que existe consagrado para a MEDINT, identificando pontos de convergência entre o que já existe na doutrina brasileira. Do estudo ficou evidenciado que a MEDINT é uma ferramenta útil para a CI, ao mesmo tempo que é valiosa tanto na guerra, quanto na paz.

Palavras-chave: Exército Brasileiro. Inteligência. Inteligência médica. Contra-inteligência.

ABSTRACT

Medical Intelligence (MEDINT) is one of the disciplines of Terrestrial Military Intelligence, which is part of a complex current scenario, where conflicts and threats are unpredictable. This framework obliges the Armed Forces, and in particular the Land Force (F Ter), to adapt and maintain their constantly evolving doctrinal concepts. The use of MEDINT in Intelligence analysis is recurrent in several Armed Forces around the world, and, although foreseen in Brazilian doctrine, it does not denote being totally discriminated against. From this point came the comparison between the attributions of the Counterintelligence (CI) in the Security of Human Resources and what exists enshrined for MEDINT, identifying points of convergence between what already exists in Brazilian doctrine. From the study it was shown that MEDINT is a valid tool for counterintelligence, while it is valid in both war and peace.

Keywords: Brazilian Army. Intelligence. Medical intelligence. CounterIntelligence.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	INTELIGÊNCIA MÉDICA.....	11
2.1	MEDINT NOS EUA.....	11
2.2	MEDINT NA OTAN.....	13
2.3	MEDINT NA ONU.....	16
2.4	MEDINT NO CANADA.....	16
2.5	MEDINT NO REINO UNIDO.....	17
3	CONTRA INTELIGÊNCIA NO EXÉRCITO BRASILEIRO E PONTOS DE CONVERGÊNCIA COM APLICAÇÃO DA MEDINT.....	19
3.1	OS CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA NO EB.....	19
3.2	A MEDINT NO EB.....	20
3.3	CONTRA INTELIGÊNCIA.....	21
4	COMPARAÇÃO ENTRE OS CONCEITOS DE MEDINT E CI.....	23
4.1	PONTOS DE CONVERGÊNCIA ENTRE MEDINT A CI NO EB.....	23
4.2	PONTOS DE DIVERGÊNCIA CONCEITUAL ENTRE MEDINT E CI.....	24
5	CONCLUSÃO.....	26
6	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O conceito de MEDINT, para o Exército Brasileiro (EB), diz respeito a uma das disciplinas da atividade de Inteligência Militar Terrestre (IMT), que resulta em análise de informações para determinar capacidades de um Comando e para o planejamento de medidas preventivas, tanto durante a preparação da Força Terrestre (F Ter), quanto durante o desdobramento dessa F Ter em uma área de operações. De modo sintético, a Atividade de Inteligência tem como objetivo produzir conhecimentos de interesse aos comandantes, que são os tomadores de decisão, em todos os escalões (BRASIL, 2019a).

A observação dos efeitos sanitários sobre tropa não é algo novo no Brasil. Durante a Retirada da Laguna foram vastos os relatos do efeito de doenças, como o até então desconhecido beribéri, que se alinhou à geografia do pantanal para fustigar homens e montarias durante a Guerra do Paraguai (ESSELIN; FERNANDES, 2017)

A pandemia de covid-19, durante os anos de 2020 e 2021, impôs de modo repentino uma realidade mundial inusitada até então, com reflexos na atuação do EB. Tão logo houve a declaração de pandemia mundial, o EB intensificou o controle de entrada de pessoas pelas fronteiras terrestres, mobilizou instalações médicas de campanha, produziu equipamentos de proteção individual, apoiou a vacinação, enquanto mantinha atividades regulares de instrução e ensino (PINHEIRO; ATUSCO; VALVERDE, 2022).

O gerenciamento de crise de saúde envolvendo Forças Armadas e meios militares não foi restrito ao Brasil. O exército do Canadá esteve diretamente envolvido em distribuição de vacinas e conscientização (LEÃO, 2021). Os casos brasileiros e canadenses se configuram em exemplos de envolvimento militar em emergência médica e impactos para a capacidade operacional, que ocorreram de modo similar nos Estados Unidos, onde o envolvimento de militares com a pandemia durou mais de um ano (WALKER, 2020).

Desde o ano de 2000 o conselho de segurança dos EUA destacava a ameaça de doença global e possíveis implicações para o país. Os impactos possíveis da epidemia de ebola, em nível mundial, já eram considerados, inclusive com avaliação de possíveis repercussões no campo militar (BOWSHER; NILNER; SULLIVAN, 2016).

No ano de 2011, conhecimentos sobre medicina foram empregados diretamente pelos americanos na complexa operação de captura Osama Bin Laden, idealizador dos ataques terroristas de 11 de Setembro. Uma campanha de vacinação infantil foi desenvolvida na cidade de Abbottabat, no Paquistão, com o intuito de localizar em crianças material genético que indicasse parentesco com Bin Laden, e assim tentar mapear possíveis locais de esconderijo (BOWSHER; NILNER; SULLIVAN, 2016)

A relação entre segurança nacional e controle de doenças não é um fenômeno recente, sendo bem caracterizado na 2ª Guerra Mundial. As exigências impostas pela pandemia de covid-19, no ano de 2020, trouxeram novamente à tona o quanto é impositivo a vigilância e monitoramento sobre aspectos de saúde, inclusive o fato de extrapolar a ciência médica, impactando no campo militar (CANYON, KEVANY; BAKER S; BAKER J, 2020).

Esta aplicação direta da medicina, na busca por antecipação à problemas, se relaciona com o conceito de Contra Inteligência (CI), que no EB é incumbida da proteção das pessoas que se interesse em preservar, atuando de modo preventivo e com proatividade. Para isso, a CI realiza a produção de conhecimentos e dados estatísticos sobre eventos, tais como acidentes e óbitos (BRASIL, 2019c).

Neste contexto amplo, o trabalho buscou traçar paralelos entre doutrinas estrangeiras e o que está estabelecido no EB, com o objetivo de verificar se o uso da MEDINT se enquadra ao já existente em manuais brasileiros, focando na CI. Para isso, foram revistos manuais e artigos científicos, com o emprego de organogramas e figuras, sobrepondo conceitos para a compreensão dos normativos e estudos.

Quanto à natureza, o presente estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa do tipo aplicada, com objetivo de gerar conhecimentos para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEEx), voltados para a melhoria das condições de emprego do EB. Assim, se valeu do método indutivo ao analisar conceitos e doutrinas já existentes, buscando identificar relações ou antagonismos que

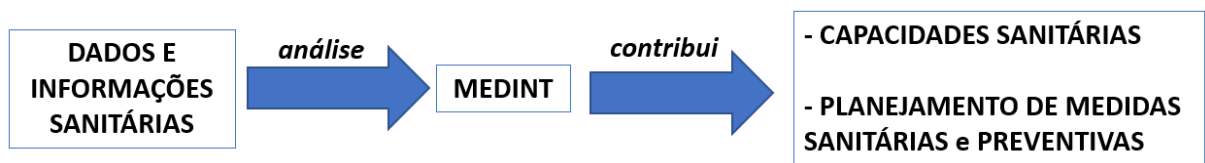
conduzam ao entendimento da aplicabilidade ou não da MEDINT na CI do EB, tendo como referência a metodologia descrita por Neves (2007).

Para isso, inicialmente foram compilados os conceitos de MEDINT empregados em diversas nações. Posteriormente, foram estudados aspectos de CI que de alguma forma pudessem se relacionar com a MEDINT, para por fim concluir sobre aspectos julgados relevantes para a doutrina de Inteligência.

2 INTELIGÊNCIA MÉDICA

Fundamentalmente, a Inteligência Militar Terrestre brasileira define a MEDINT como o produto da análise de dados e informações sanitárias, bio-científicas e epidemiológicas sobre a saúde humana e animal, contribuindo para determinação das capacidades sanitárias e com o planejamento das medidas preventivas exigidas (BRASIL, 2019a)

Figura 1 - Fluxograma a da MEDINT na doutrina brasileira



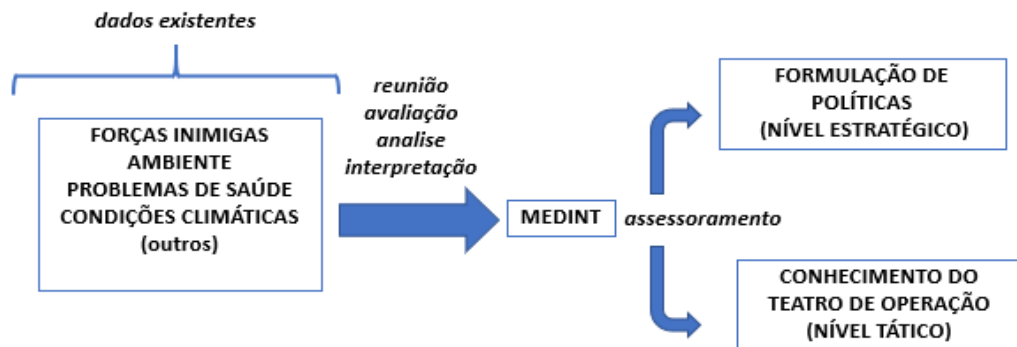
Fonte: Adaptado de Brasil (2019c).

Ao observar o conceito de MEDINT em outros países, fica evidenciada a conceituação do termo de modo mais delimitado, mantendo o mesmo propósito.

2.1 MEDINT NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA)

O manual de campanha americano de 1989 já define a MEDINT como uma área da função inteligência resultante de coleta, avaliação e interpretação de informações sobre dados médicos do exterior, biotecnologia e ambiente. Assim, são produzidos conhecimentos de inteligência sobre doenças, capacidades médicas, forças inimigas (estado de saúde e preparo físico) e impactos do meio ambiente e condições climáticas que possam afetar operações militares (ESTADOS UNIDOS, 1989). Considerando a terminologia correspondente utilizadas no EB, os conceitos americanos seriam sintetizados no esquema:

Figura 2 - Conceito de MEDINT no exército EUA



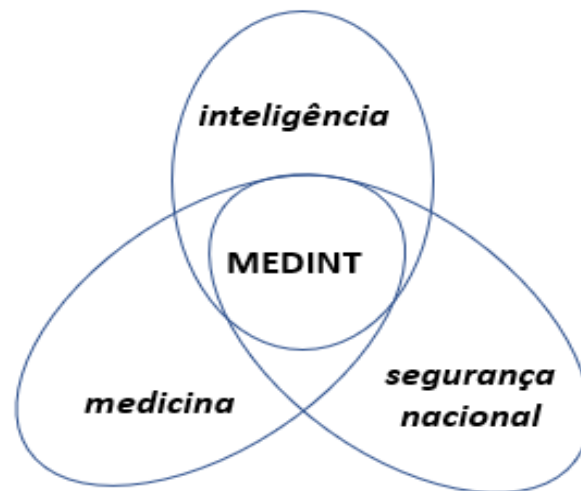
Fonte: Adaptado de ESTADOS UNIDOS (1989).

Kaufman (2001) coloca a MEDINT como uma ferramenta para ajudar tomadores de decisão do nível político e comandantes militares para empregar recursos médicos de modo o mais efetivo possível. Assim, o uso correto da MEDINT deveria ser visto como uma função de inteligência mais do que como uma função médica, pois o foco principal são análises para suporte de operações militares. Ainda assim, são listadas como ameaças para a segurança nacional americana pandemias como pólio, tuberculoses e AIDS sendo capazes de destruir a vida humana em grande escala como qualquer guerra ou ataque terrorista.

Clemente (2013), ao descrever a origem histórica na MEDINT no exército dos EUA, sintetiza o conceito como a interseção entre medicina, inteligência e segurança nacional. Para ilustrar a importância da MEDINT ao longo da história americana recente, é citada a atuação dos órgãos de defesa de MEDINT em eventos como a prevenção contra-ataques biológicos após o 11 de Setembro e na pandemia de influenza H1N1, em 2009.

Atualmente, os EUA contam com o centro nacional de inteligência médica (*National Center for Medical Intelligence*, em inglês), vocacionado para pesquisa de uma ampla gama de assuntos ligada à saúde e seus impactos para operações militares. Esse espectro engloba desde medidas de prevenção nuclear, ataques biológicos até pandemias de nível global. Para o autor, a literatura sobre o papel da MEDINT ainda é escassa.

Figura 3 - Conceito de MEDINT nos EUA



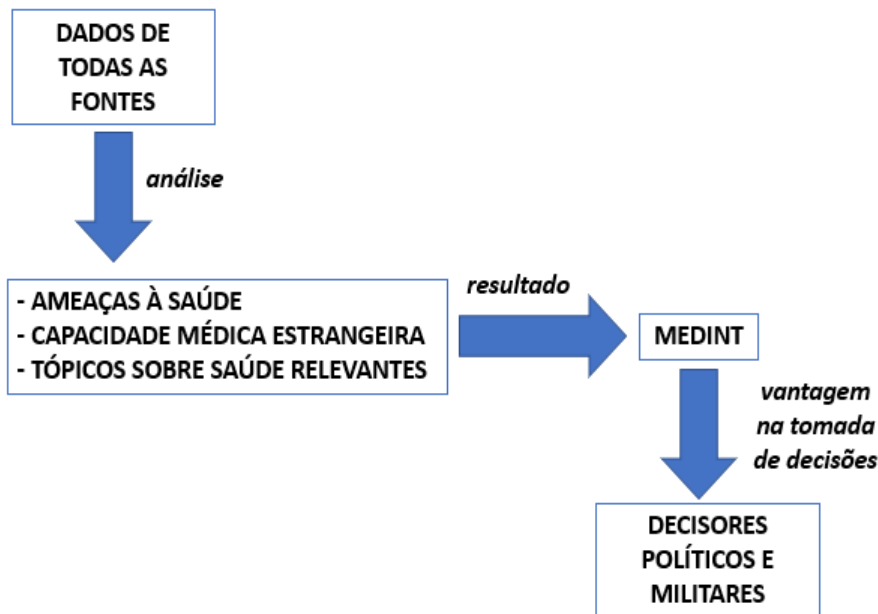
Fonte: Adaptado de Clemente (2013).

Ainda sobre o caso americano, é possível identificar uma visão estratégica de eventos sanitários ao abordar a pandemia de covid, pelo estabelecimento da relação entre MEDINT e a segurança nacional americana, considerando eventos de grande potencial, seja espontânea ou provocada. Canyon, Kevany, Baker S. e Baker J. (2020) listam com fontes de dados para MEDINT, desde reportes médicos até quantitativo de óbitos, dentre outros. Os autores estabelecem que outras disciplinas de Inteligência, como fontes abertas, devem ter pelo menos parte de seus esforços focados na saúde da população, como forma de manter a vigilância e se antecipar contra novas ameaças.

2.2 MEDINT NA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN)

Para a OTAN (2018), a MEDINT é definida como o resultado de análises de dados de todas as fontes sobre ameaças à saúde, capacidades médicas estrangeiras e outros tópicos relevantes para operações militares dos países membros ou da própria OTAN. Bowsher, Nilner e Sullivan (2016) complementam que para a organização, a análise de MEDINT é feita com o objetivo promover vantagem na tomada de decisões por comandantes militares e decisores políticos.

Figura 4 - Conceito de MEDINT para a OTAN



Fonte: Adaptado de OTAN (2018) e Bowsher, G.; Nilner, C.; Sullivan, R. (2016).

OTAN (2018) discorre que cada país membro lida com a MEDINT de modo próprio, podendo ou não haver ligação com a esfera militar, ou até mesmo com o uso inteligência de defesa própria. A forma com a MEDINT é conduzida também é variável entres os membros, de acordo com as prioridades de cada um e os recursos disponíveis.

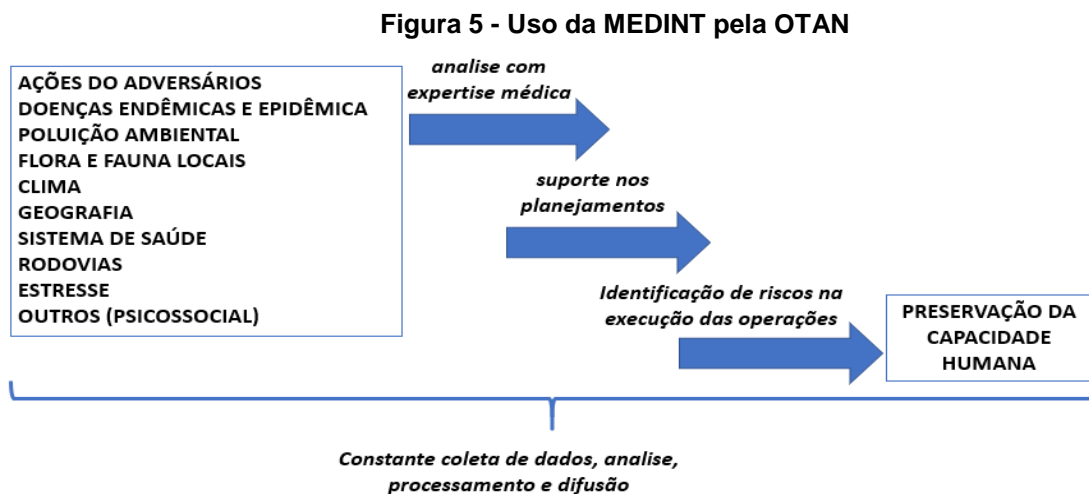
É importante observar que, para a OTAN, a MEDINT se caracteriza mais como uma função típica de inteligência do que como uma função médica, ao mesmo tempo em que pode beneficiar os interesses nacionais estratégicos de cada um dos membros (BOWSHER, NILNER e SULLIVAN, 2016).

Kostadinov e Knev relatam que alertas de MEDINT são válidos em sumários de inteligência e para planos de operações militares, aumentando assim a consciência situacional. Descrevem ainda dez principais grupos de medidas que possuem riscos contra saúde, durante operação militares da OTAN:

1. Ações do adversário
2. Doença endêmica e epidêmica
3. Poluição ambiental
4. Flora e fauna locais
5. Clima

6. Geografia
7. Sistema de Saúde
8. Acidentes Rodoviários
9. Estresse
10. Outros cultura, costumes, crenças, religião, divisão tribal e étnica etc.

Os mesmos autores (KOSTADINOV e KNEV, 2009) ainda estabelecem que toda informação sobre a saúde da tropa deve ser “coletada, analisada, processada e difundida pelos analistas de MEDINT”. O resultado desse trabalho deve ser apresentado com os riscos para a saúde e medidas de prevenção identificada, com o uso de linguajar militar comum, sob o risco de que as informações não sejam aproveitadas.



Fonte: Adaptado de Kostadinov e Knev (2009).

Em Portugal, o conceito estratégico de defesa nacional destaca a importância da segurança sanitária para a segurança do estado e das pessoas. Para isso, é previsto o papel das Forças Armadas “em face de doenças epidémicas ou ataques com armas nuclear, biológicas, químicas e radiológicas”. Dentro do campo militar, o país segue a doutrina da OTAN, e classifica como crucial para o campo militar que a MEDINT tenha capacidade operacional, assim como para a defesa nacional e mundial (SOUSA, 2020).

2.3 MEDINT NA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Em pesquisa sobre a ONU, não foi localizado o uso sigla “MEDINT”, sem que isso represente a ausência da Inteligência voltada para aspectos médicos. O manual da organização estabelece que devem ocorrer a coleta, análise e difusão de dados médicos e de inteligência em áreas de missões, mantendo um sistema de gestão de informações médicas em nível mundial. A ONU considera essencial, para o planejamento de operações médicas em operações de paz, o conhecimento sobre “ameaças à saúde”, com análise realista e atualizada em inteligência médica.

Figura 6 - Emprego da Inteligência Médica em missões da ONU



Fonte: Adaptado de ONU (2015).

2.4 MEDINT NO CANADÁ

Brewster (2023) afirma que o Canadá manteve cooperação de informações de MEDINT por mais de sete décadas com seus aliados. Ainda assim, os avisos de inteligência sobre os riscos envolvidos com a covid falharam. Mesmo com as medidas descritas por Leão (2021) já no final do ano de 2019, os alertas emitidos pela MEDINT militar não foram considerados por Brewster (2023) com tendo sido aproveitados de modo oportuno.

2.5 MEDINT NO REINO UNIDO

Chertoff, Bury e Hatlebrekke (2020), ao avaliar a situação inglesa, discorrem que desde 2000 os EUA já tinham publicado uma estimativa sobre ameaça global de doenças infecciosas, sendo essa a primeira vez que a comunidade de inteligência se debruçou sobre o tema. De igual modo, o Reino Unido estabeleceu, já em 2018, a necessidade de “compreender, prevenir, detectar e responder” dos serviços de inteligência militar, contudo focado apenas no uso deliberado de agentes biológicos, e não em pandemia de nível global. No caso inglês, a falta de comunicação entre o serviço de inteligência e os serviços de saúde teriam contribuído para a falta de alerta precoce sobre os riscos da covid-19. Ainda é afirmado que a segurança nacional continuará a ser ameaçada pelo risco de novas pandemias, que surgirão de diferentes formas.

Esse entendimento tornou-se mais abrangente em função da pandemia de covid-19, quando os impactos psicossociais obrigaram o uso de forças militares em colaboração aos serviços de saúde dentro dos próprios territórios nacionais. Mesmo que existissem previamente preocupações com a possibilidade de uma doença afetar a população em nível global, os meios preparados para isso não foram considerados suficientes.

Ao tratar sobre a pandemia, Chertoff, Bury e Hatlebrekke (2020) são contundentes, já no mês de março de 2020, quando foi declarada a emergência de saúde, em considerar uma falha a falta de comunicação entre inteligência e serviços de saúde.

O cenário complexo possibilita, passado o auge pandêmico, a avaliação sobre formas de melhor empregar a MEDINT, tanto em operações militares, como em situações de vulto que ameacem a segurança nacional como um todo.

Como um todo, percebe-se que, embora haja diferenças conceituais, o propósito da MEDINT é o mesmo em diversos lugares: fornecer uma melhor percepção de riscos à saúde humana durante operações militares. Ainda é possível observar, do estudo dos diferentes conceitos de MEDINT, os exemplos de emprego em dos conceitos em caso de conflitos, com o objetivo de avaliar as condições de força oponente.

Outro aspecto que foi evidenciado do estudo da teoria estrangeira foi a presença do fator “pandemia”. Mesmo antes do covid-19 já eram considerados os

riscos de uma doença de escala global podendo afetar a soberania de estados, e que na prática motivou o envolvimento de forças armadas no quadro que se criou.

3 CONTRAINTELIGÊNCIA NO EXÉRCITO BRASILEIRO E PONTOS DE CONVERGÊNCIA COM APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA MÉDICA

O EB, da mesma forma que no exterior, possui em sua doutrina a previsão do uso da MEDINT, tanto pela Inteligência quanto pela área responsável pela saúde.

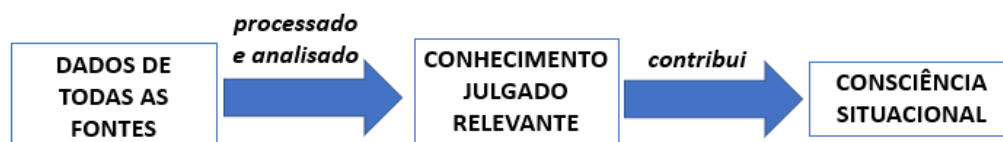
3.1 OS CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA NO EB

A Doutrina Militar Terrestre (DMT) é composto por fundamentos e normas que servem para orientar o EB na sua preparação e emprego. Em sua concepção são relacionados novos tipos de ameaças ao País, em face de mudanças na sociedade, à evolução dos conflitos e tecnológica, dentro de um futuro cada vez mais incerto. Para a compreensão sobre o ambiente e as ameaças existentes e potenciais, a Inteligência agrega um conjunto de atividade e tarefas (BRASIL, 2019b).

A DMT ainda acrescenta que as forças militares não mais se restringem em combater um possível estado agressor. O contexto atual resulta dentro outros aspectos, na ajuda à população face às ameaças naturais, cuja compreensão se vale da Inteligência para a compreensão sobre o ambiente operacional, as ameaças e considerações civis, dentre outros (BRASIL, 2019b).

Já considerando o emprego da Inteligência, enquanto em operações militares, a atividade é descrita como “a busca permanente pela redução do grau de incerteza nos diversos ambientes operacionais, identificando ameaças e oportunidades, e realizando a análise e integração dos dados fornecidos por diversos sensores” (BRASIL, 2015).

Figura 6 - Conceito resumido da estrutura conceitual da Inteligência



Fonte: Adaptado de Brasil (2015).

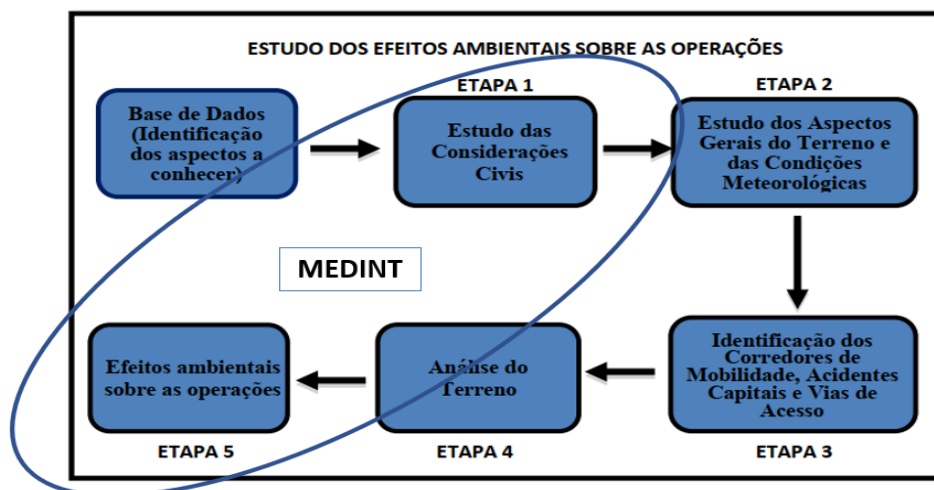
No Exército Brasileiro (EB), o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx) representa o conjunto de órgãos e pessoas envolvidos em atender três funções gerais: obtenção, análise e suporte para o desenvolvimento da atividade de

Inteligência. Para isso, se vale de estrutura capitar em todos os escalões do EB (BRASIL, 2019a)

3.2 A MEDINT NO EB

Já considerando o emprego da inteligência, ao se observar as etapas dos estudos dos efeitos ambientais sobre as operações militares (BRASIL, 2016a), são identificadas duas diferentes etapas onde o conhecimento sobre aspectos médicos (seja da própria tropa, de oponente ou da população civil na região) se caracterizam como relevantes:

Figura 7 - Etapas do estudo dos efeitos ambientais sobre as operações (elipse destacando etapas 1 e 5, pela afinidade com MEDINT)



Fonte: Adaptado de Brasil (2016a).

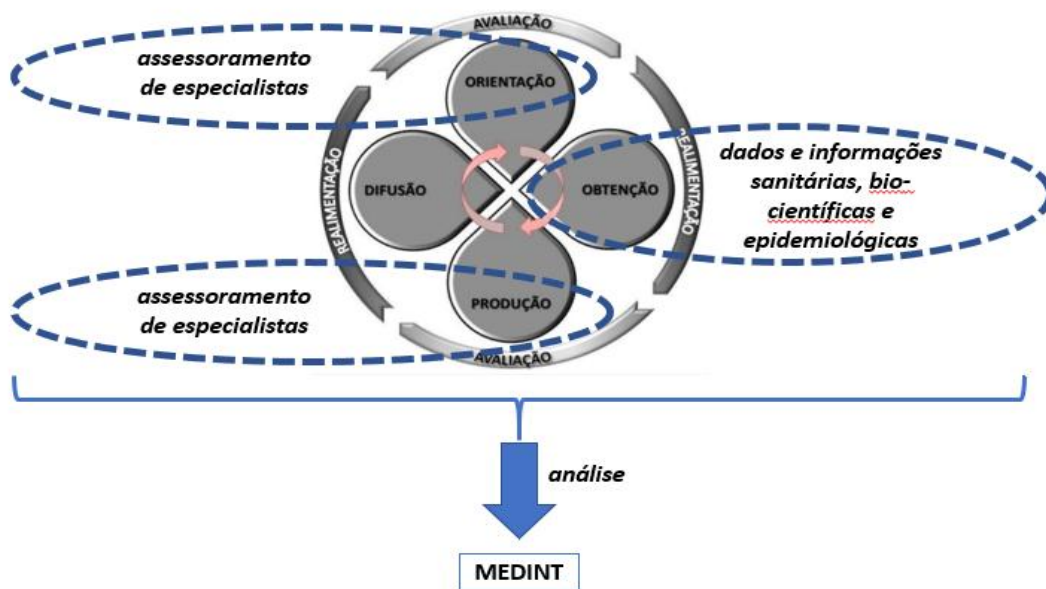
Na etapa 1 do estudo sobre os efeitos do ambiente, a situação sanitária da população e as estruturas e capacidades hospitalares podem influenciar no suporte por meios locais as operações. De igual modo, os efeitos ambientais possuem potencial para influenciar as condições sanitárias de tropas. Brasil (2019d) define que Necessidades de Inteligência são conhecimentos específicos que são atendidas, dentre outras formas, pela capacidade de mensurar as possibilidades de uma dada ameaça, tanto em aspectos militares quanto não militares.

Dentre as diversas disciplinas de Inteligência, Brasil (2015) descreve a MEDINT como:

“o produto de análise de dados e informações sanitárias, bio-científicas e epidemiológicas relacionadas com a saúde humana e animal... Esse tipo de Inteligência é, em essência, de caráter técnico e requer assessoramento de especialistas sanitários durante as fases de orientação e produção do Ciclo de Inteligência”.

Considerando a descrição de MEDINT existente no manual de fundamentos de inteligência militar terrestre e no ciclo de inteligência militar (BRASIL, 2016a), obtém-se pela seguinte figura:

Figura 8 - Sobreposição do conceito de MEDINT ao Ciclo de Inteligência Militar



Fonte: Adaptado de Brasil (2015) e Brasil (2016a).

3.3 CONTRAINTELIGÊNCIA

A Contrainteligência é um dos dois ramos da Inteligência Militar é que se volta para:

“prevenir, detectar, identificar, avaliar, obstruir, explorar e neutralizar a atuação da Inteligência adversa e as ações de qualquer natureza que possam se constituir em ameaças à salvaguarda de dados, conhecimentos, áreas, instalações, pessoas e meios que o EB tenha interesse de preservar” (BRASIL, 2019c).

Para produzir assessoramento do processo de tomada de decisões e impedir ações hostis contra seus ativos, a concepção de Contrainteligência no EB prevê aspectos como:

- não se restringir apenas ao Sistema de Inteligência do Exército (SIEx);

- possuir caráter preventivo e proativo;
- atuar de modo constante e ininterrupto, nas buscas de antecipação de ações hostis;
- necessitar de aplicação constante, pois as ameaças são voláteis;
- ter com um dos ativos acompanhados os recursos humanos; e
- ser aplicável tanto sem situações de guerra, quanto de não guerra.

Um dos fatores sob encargos da Contraineligência é a segurança dos recursos humanos, com a preservação dos integrantes do EB. Destaca-se que os recursos humanos constituem os bens mais importantes da Força, o que motiva sua proteção e preservação (BRASIL, 2019c).

A doutrina militar do EB considera que todo militar é um sensor de Inteligência, ou seja, deve possuir capacidade de perceber no ambiente indicativo que possam contribuir para a produção de conhecimentos que auxiliam na tomada de decisões futuras (BRASIL, 2021).

Ao analisar a fundamentação no EB sobre MEDINT percebe-se que esta é integrante da doutrina de Inteligência Militar, sem, contudo, que sejam discorridos aspectos basilares, como origem de dados e quais os tipos de indicativos são relevantes na produção de análises. Tão pouco é descrita a MEDINT como ferramenta para avaliação de condições de força oponente ou sua relevância em episódios em tempos de paz, como ocorreria em operações militares ou em pandemias.

4 COMPARAÇÃO ENTRE OS CONCEITOS DE MEDINT E CI

Uma vez estudado o que representa a MEDINT, e conhecidos aspectos sobre a CI, passa a ser factível avaliar em que pontos os dois conceitos possuem afinidades.

4.1 PONTOS DE CONVERGÊNCIA ENTRE MEDINT E A CI NO EB

A comparação entre os conceitos de MEDINT, empregados tanto no Brasil quanto do exterior, revelam um ponto forte de convergência, e outro que, embora não seja divergente, caracteriza uma diferença marcante. Ambos primam pelo bem-estar dos indivíduos como objetivo final, de modo que possuem o mesmo cerne na finalidade. Outros pontos de interseção entre os fundamentos de MEDINT e de CI são o caráter preventivo e de proatividade de modo prioritário.

Ambos buscam antecipação para a preservação de recursos humanos, ainda que a CI não tenha relacionada em seu rol as ameaças oriundas de aspectos sanitários. A CI, ao descrever a adoção de medidas para fazer face às ameaças aos recursos humanos (RH) do EB considera os “acidentes, de qualquer natureza, que podem causar danos ao pessoal, incluindo-se os fenômenos naturais”, não considerando que os aspectos sanitários possuem os meios efeitos sobre o RH que os acidentes.

Ao focar nos objetivos da CI, novamente é possível identificar outro alinhamento com a MEDINT. No EB, o conjunto de ações que engloba a conservação do pessoal, tanto física quanto psíquica, representa a Função Logística Saúde (FLS) (BRASIL, 2016b), que integra como uma de suas atividades:

Inteligência Médica – atividade que visa a fornecer a base de informações necessárias ao planejamento de apoio de saúde nas operações e subsidiar decisões do Comando frente a riscos, ameaças e vulnerabilidades das forças empregadas (grifo nosso).

A conceituação de MEDINT considerada para a FLS segue ao encontro do que estabelece a Segurança Orgânica, tratada pela CI como (BRASIL, 2019c):

São objetivos da Contrainteligência:

- a) Impedir que ações hostis de qualquer natureza:
- 1) provoquem danos à integridade física de pessoal militar ou civil;
- [...]

A Segurança Orgânica é o segmento da Contraineligência que preconiza a adoção de um conjunto de medidas destinado a prevenir e obstruir possíveis ameaças de qualquer natureza dirigidas contra pessoas, dados, informações, materiais, áreas e instalações.

Brasil (2019c) discorre que “são objetivos da CI impedir que ações hostis de qualquer natureza provoquem danos à integridade física de pessoal militar ou civil...”.

4.2 PONTOS DE DIVERGÊNCIA CONCEITUAL ENTRE MEDINT E CI

A diferença conceitual entre a MEDINT e a CI é identificada na abrangência da MEDINT, que considera os reflexos das condições sanitárias também na força oponente, enquanto a contraineligência se concentra, doutrinariamente, nos riscos envolvidos nos próprios meios.

Figura 9 - Tabela de aspectos peculiares à MEDINT e Contraineligência

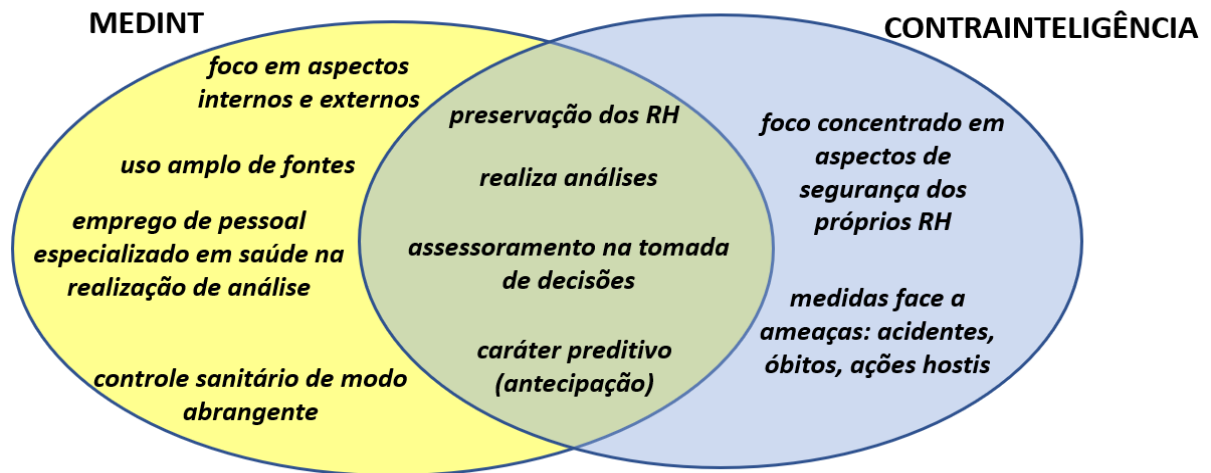
MEDINT	CONTRAINTELIGÊNCIA
Atento às condição da própria força e de oponentes	Foco no público interno
Emprego de pessoal especializado na análise	Não considerado
Estabelece que toda fonte de dados deve ser aproveitada	Não direciona a origem de dados para análise
Conhecimento da estrutura de saúde, histórico de endemias e influência do ambiente na condição de saúde	Identificação de instalações hospitalares

Fonte: Adaptado de Brasil (2019a) e em diversos conceitos de MEDINT empregados no exterior.

De igual modo, ao observar a figura 9, é evidenciado que a MEDINT (baseada na doutrina estrangeira) considerada que a realização de análise por pessoal especializado e se valendo de diversas fontes de dados. O mesmo não é encontrado na doutrina referente à CI.

Estruturando os fatores de convergência e aqueles relacionados apenas para a MEDINT ou para a CI, fica evidenciada a sobreposição de aspectos comuns prioritariamente àqueles que são discriminados apenas para um dos conceitos, conformes figura abaixo:

Figura 10 - Comparação conceitual entre MEDINT e CI



Fonte: Adaptado de Brasil (2019c).

Da figura 10 fica evidente que o âmago dos dois conceitos é coincidente: produzir análises de modo preditivo, para o assessoramento na tomada de decisões, com o objetivo de proteção dos recursos humanos.

Como um todo, da comparação conceitual entre MEDINT e CI, foi evidenciado que prioritariamente existem fatores de interseção. Mesmo os aspectos que não se enquadram nesse grupo demonstram possuir forte afinidade.

5 CONCLUSÃO

A urgência resultante da pandemia de covid-19 representou em impulso ao acompanhamento de indicadores que motivassem preocupação maior com a situação sanitária. Ainda que diversas análises anteriores apontassem para o risco de surgimento de doença com impacto global, não foi possível evitar na totalidade os efeitos quando realmente isso ocorreu.

Embora esse não tenha sido o ponto de partida do estudo, a abrangência dos efeitos da pandemia se fizeram presentes na pesquisa. O envolvimento direto de forças armadas pelo mundo, e o conseqüente fator motivador para análises preditivas típicas da Inteligência são conseqüências incontestes. Esse contexto englobou o estudo conceitual de MEDINT, para avaliar se, doutrinariamente, a MEDINT seria compatível a contrainteligência no EB.

A compatibilidade entre os dois conceitos ficou clara. Considerando o propósito primordial de ambas, que é a preservação dos recursos humanos, assim como o emprego objetivo, que é auxiliar na tomada de decisões, essa conclusão se torna evidente.

Para além da dedução óbvia, outros aspectos despontaram do estudo. O primeiro deles diz respeito ao fato de MEDINT ser uma ferramenta para decisões médicas, ao mesmo tempo que serve aos propósitos de Inteligência, não havendo fator que motive qualquer exclusão, mas sim complementaridade. Coletar dados, analisar e concluir sobre melhores medidas a serem tomadas é um processo compatível com a área de saúde e o emprego militar propriamente dito, até mesmo porque essas atividades são concomitantes tanto na paz, quanto na guerra.

Um outro fator que pode ser observado durante o estudo é que a MEDINT também pode ser utilizada como fator de avaliação das condições de forças militares oponentes. Além de sua aplicação direta na proteção dos próprios efetivos, foi observado em forças estrangeiras o uso da MEDINT para a mensuração de capacidades e fragilidades tanto da população presente em áreas de operações, quanto de outros envolvidos.

De forma objetiva, a MEDINT apresenta o que é conhecido por “emprego *dual*”. Trata-se de uma ferramenta importante em momentos de paz, no planejamento de ações humanitárias, e, por os recursos humanos representarem os

bens mais importantes do EB, um fator chave para a preservações e proteção dos mesmos.

Outra observação ocorrida durante a pesquisa foi à oportunidade de ampliação do espectro abarcado pela CI, sobre segurança dos recursos humanos. Além dos já estabelecidos tópicos sobre acidentes e suicídios, os campos da MEDINT, referentes à aspectos gerais de saúde demonstram, se enquadrar no mesmo propósito.

De igual modo, os conceitos de MEDINT estrangeiros estabelecem que suas fontes de dados serão amplas, inclusive se valendo de fontes abertas. Dessa forma, a MEDINT seria uma disciplina de inteligência que se vale de outras para a produção de conhecimentos relevantes. Ainda sobre a obtenção de dados, a capilaridade típica do SIEx, permeando todos os níveis de tropa, denota compatibilidade com o interesse em se obter subsídios para as análises de MEDINT.

REFERÊNCIAS

BOWSHER, G.; NILNER, C.; SULLIVAN, R. Medical Intelligence, Security and Global Health: The Foundations of a New Health Agenda. **Journal of The Royal Society of Medicine**. 109(7): pag 269–27e, 2016.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Caderno de instrução táticas, técnicas e procedimentos da tropa como sensor de inteligência**. EB20-CI-11.465. 1. ed. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Produção do conhecimento de inteligência**. Manual Técnico EB70-MT-10.401. 1. ed. Brasília, DF, 2019d.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Manual de Campanha Planejamento E Emprego Da Inteligência Militar**. EB70-MC-10.307. 1. ed. Brasília, DF, 2016a.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Manual de Campanha Contrainteligência**. EB70-MC-10.220. 1. ed. Brasília, DF, 2019c.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre**. EB20-MF-10.102. 2. ed. Brasília, DF, 2019b

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Manual de Fundamentos Inteligência Militar Terrestre**. EB20-MF-10.107. 2. ed. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Manual de Inteligência Militar Terrestre**. EB20-MF-10.107. 1. ed. Brasília, DF, 2019a.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Doutrina de Logística Militar**. MD42-M-02. 2016b

BREWSTER, M. **Military began monitoring COVID-19 in early 2020 but still failed to predict pandemic's path, documents show**. CBC News. Disponível em: <https://www.cbc.ca/news/politics/covid-pandemic-canadian-forces-1.6196360>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CANYON, D. ; KEVANY, S.; BAKER, M. S; BAKER, J. **The intersection of global health, military medical intelligence, and national security in the management of transboundary hazards and outbreaks**. Disponível em: https://dkiapcss.edu/wp-content/uploads/2020/07/N2508_. 2020. Acesso em: 24 abr. 2023.

CANYON, DEON ; KEVANY, SEBASTIAN; BAKER, MICHAEL S; BAKER, JACOB. **The Intersection of Global Health, Military Medical Intelligence, and National Security in the Management of Transboundary Hazards and Outbreaks**. Disponível em: https://dkiapcss.edu/wp-content/uploads/2020/07/N2508_Baker_Canyon_Intersection_Health_Intel-1.pdf. 2020

CHERTOFF, M.; BURY, P.; HATLEBREKKE, K. **Inteligência nacional e a pandemia do coronavírus**. Royal United Services Institute. 2020.

CLEMENTE, J. D. Guide to the Study of Intelligence: Medical Intelligence. **Journal of U.S. Intelligence Studies, Association of Former Intelligence Officers**, Volume 20, número 2. 2013.

ESSELIN, P. M.; FERNANDES, L. H. F. Os Cento e Cinquenta Anos da Retirada da Laguna. **Revistas Exército Brasileiro**, v. 153, 2017. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/REB/article/view/1359/1291>. Acesso em: 14 abr. 2023.

ESTADOS UNIDOS. **Medical Intelligence in a Theater of Operations**. FM 8-10-8. 1989

KAUFMAN, Denis C. **Medical Intelligence: a theater engagement tool**. trabalho de conclusão de curso no u.s. army war college. Disponível em: <https://www.hsdl.org/?view&did=480818>. Acesso em: 14 abr. 2023.

KOSTADINOV, R.; KNEV, K. **Medical intelligence as a tool enhancing situational awareness**. 2009

LEÃO, Ivon Barreto. A Atuação do Exército Canadense na Pandemia de Covid-19. **Revista Doutrina Militar Terrestre**, Edição especial. abr-jun, 2021. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/DMT/article/view/7779/6734>. Acesso em: 14 abr. 2023.

NEVES, Eduardo Borba; DOMINGUES, Clayton Amaral. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Centro de Estudos de Pessoal. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: Rio de Janeiro: 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Medical Support Manual for United Nations Field Missions**. 3ª edição. 2015.

ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN). **Guide To Medical Intelligence Handbook**. Edition A Version 1. Disponível em: https://www.coemed.org/files/stanags/02_AJMEDP/AJMedP-3-1_SRD_EDA_V1_E_2547.pdf. Acesso em: 10 abr. 2023.

PINHEIRO, C. M. A.; PATUSCO, H. C. V. M.; VALVERDE, L. F. B. **A atuação do Exército Brasileiro durante a pandemia de covid-19**. Observatório Militar da Praia Vermelha. ECEME: Rio de Janeiro. 2022.

SOUSA, S. J. M. **Medical intelligence no planejamento e condução de operações militares**. Pedrouços, Portugal, 2020. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/33395/1/Medical%20Intelligence%20no%20planeamento%20e%20condu%20c3%a7%20c3%a3o%20de%20opera%20c3%a7%20c3%b5es%20militares_Cap%20Silvia%20Sousa.pdf. Acesso em: 14 abr. 2023.

WALKER, Amy. **Army enhancing communications for covid-19 response units**. 2020. Disponível em: https://www.army.mil/article/234743/army_enhancing_communications_for_covid_19_response_units. Acesso em: 14 abr. 2023.